



**Ata da Audiência Pública, para discutir a PLOA, propositor vereador Brivaldo Marques.**

Aos (27) vinte e sete de dezembro do ano de 2021, às (09h) nove horas, foi realizada Audiência Pública, que está de acordo com o preconiza o ato de número 3 de autoria da Mesa Diretora que regulamentou a realização das Audiências Públicas e Solenidades dessa Casa Legislativa. Nesse momento a Propositor dessa Audiência passa a ler o rito que vai ser obedecido na realização dessa Audiência Pública de forma híbrida. Em seguida, o Senhor Presidente convida para compor a Mesa Diretora os senhores (as); Thiago Cerqueira (representando a SMG); Vereador Francisco Holanda Filho e vereador Joazinho (componentes da comissão de justiça). Registrando a participação dos senhores vereadores de forma híbrida a presencial; Aldo Loureiro.Teca Nelma, Fernando Holanda Dr. Valmir, Gaby Ronalsa, Davi Davino, Jose Márcio Filho, Eduardo Canuto, Fabio Costa, Cal Moreira, Oliveira Lima, Silvania Barbosa, Jose Marcio Filho, Leonardo Dias. Nesse momento o senhor Presidente vereador Brivaldo Marques passa a palavra ao Sr. Jailton. O Senhor Jailton saúda a toda Mesa e inicia sua apresentação da proposta da Lei Orçamentaria anual Municipal para 2022, lembrando que esse projeto de Lei e a terceira Lei de um conjunto de Leis orçamentarias previstas na Constituição Federal a partir do artigo 165, espelhado pela Lei Orgânica do Município através do artigo 74 e essa Lei não pode ser incompatível com aquilo que estar no PPA e na LDO, guardando coerência e compatível com o Plano Plurianual que estar sob análise desta Casa, em tempo que passa a mostrar através de slides a visão Geral do Orçamento anual para 2022, citando as despesas correntes do município dentre outras. Faz observação de o quanto Maceió depende de transferências constitucionais a exemplo das transferências FPM, cota parte do ICMS, cota parte de IPVA. Logo após também mostra em gráficos a dívida de Maceió somando aí amortização de juros e encargos representa apenas 1,35 do orçamento para 2022, citando também as emendas dos parlamentares dessa Casa, bem como a reserva da Previdência dentre outros. Logo após pontua



despesas por área – Função e Subfunção e o duodécimo previsto para essa Casa. Discorre sobre o orçamento da Criança e do Adolescente – OCA seguindo a modalidade seja por saúde, por educação ou por assistência, em tempo que faz explanação da Participação do Orçamento dos órgãos na despesa, pontuando os gastos em cada modalidade em seus devidos percentuais e valores de duodécimo dessa Casa Legislativas leva em consideração as receitas elencadas no artigo 29 da constituição, citando também os recursos destinados a assistência social que representa 2, 1% do total da despesa prevista para 2022 e por fim cita as emendas apresentadas pelo portal participa, em que essa emendas somadas correspondem a 12 milhões que e o que vai ser aplicadas nas emendas cidadãos para o exercício de 2022, diz que de forma objetiva e sucinta mostra os números da Lei que está sob a apreciação dessa Casa Legislativa. O Senhor Presidente, registra a presença da Secretaria da Cultura de Maceió a Sra. Mirian Monte e o Ex- Deputado Estadual Judson Cabral, e em seguida agradece a apresentação do Senhor Jailton, em tempo que passa a palavra a sociedade civil os Senhores (as); Sr.Fidelis, Sr. Tiberio, Sr.Alexandro, Sr.Guimaraes, Egino Vieira, Sr. Tarcis, Sr Erivaldo Paulino, Sr. Alvaro, Diego Farias, Sr. Ery Jonson, dentre outros que fizeram sua manifestação verbal a exemplo dos termos técnicos usados que na sua maioria a população não consegue entender, em tempo foi citado o orçamento da infraestrutura em não identificar quais são os bairros que vão ser contemplados a exemplo dos investimentos das encostas de Maceió com medidas efetivas. Também fala da frustração de várias ações que não chegam a exemplo de creches dentre outros, onde nos de lideranças comunitárias estão fazendo aqui seu papel. Também foi citado a recomposição salarial dos servidores públicos do município de Maceió, bem como foi citado que recursos devem ser encaminhados prioritariamente devem ir para saúde pública, para rede e não para instituições, onde ressalta a priorização de recursos para criança e do adolescente. Nesse momento assume os trabalhos da Mesa o vereador Francisco Holanda Filho. A Secretaria Mirian Monte saúda a todos fala do despertar dos senhores vereadores de emendas parlamentar direcionada a cultura. Fala que o Prefeito JHC vem fazendo uma gestão com a percepção que a cultura e uma ferramenta importante para transformação social, em tempo que lembra a visita que tivemos do Ex- secretario de cultura de Medelín. Quero chamar atenção que não temos Teatro Municipal, nem Museu municipal, onde com recursos vamos ampliar a rede cultural. Sr.Judson Cabral ex-deputado estadual faz ressalva da



evolução, passando a ressaltar pontos positivos retratado na explanação, porém somos município que dependemos das transferências correntes através da união e do estado, onde mostra que Maceió ainda não tem desenvolvimento para esse fim e não consegui ver e que não há previsões de receitas do prejuízo causados pela BRASKEM. Teca Nelma fala que ouviu atentamente a explanação do Sr. Jailton e de fato a explanação nos dá uma dificuldade de entendimento, onde acha que a mesma deveria ter uma linguagem não tão técnica. Passa a discorrer sobre a regionalização de recursos, em tempo que fala do seu cansaço em não ver se falar das promessas de campanha como a dos animais dentre outras. Por fim não entende que a Prefeitura de Maceió investe 74 milhões para 4 anos em comunicação para essa gestão do JHC, bem como cita sua preocupação de orçamento de direitos humanos e outras. Vereador Eduardo Canuto faz síntese de todas as falas faz explanação sobre a forma de colaboração das instituições através das emendas parlamentares, atendendo as lacunas que não são atendidas, passa a citar seu trabalho para esse fim, onde muitos não conseguem receber os recursos e deixa claro a impossibilidade para que esse recurso chegue atendendo o protocolo devido. Dr, Valmir fala se é possível fazer mudanças de recursos apontadas para atender mais para secretarias mais fundamentais a população. Cita o Vale do Reginaldo que enfrenta uma aparta ide social, sendo importante que o executivo olhe para essas questões a exemplo da mobilidade e trilhando na Maceió bem cuidada e que se olhe melhor para as grotas e que o município aponte os recursos da Braskem, bem como um melhor olhar a saúde de Maceió e que façamos melhores remanejamentos. Vereador Fernando Holanda cita a questão dos bairros afetados pela Braskem, onde acredita que a prefeitura ainda não chegou no número exato do passivo real para um impacto de receita. Fala da importância de enxergamos o que temos a ser investido. Temos que fazer investimentos para atrairmos empregos para termos capacidade financeira. Passando para as considerações finais vereador Brivaldo Marques ressaltar a importância da pavimentação, fazendo apelo ao executivo para esse investimento a exemplo da necessidade de ruas no Benedito Bentes dentre outras localidades. Presidente da Mesa vereador Francisco Holanda Filho faz questionamento da regionalização dos investimentos, onde quer entender como essa questão vai ser realizada. O Sr. Jailton responde tecnicamente as dúvidas com suas ressalvas, segundo o que diz a lei orgânica de Maceió, bem como fala que tão logo a Braskem feche o acordo haverá encaminhamentos a essa Casa.



Vereadora Silvania Barbosa fala da importância orçamentaria e não conseguimos entender. Fala que a pavimentação e de suma importância e não sabemos onde vão ser destinados os recursos. Nada mais havendo a tratar foi encerrada a presente Audiência Pública, Maceió 27 de dezembro de 2021. João Antônio Leite de Cerqueira – Chefe de Divisão de Redação de Atas e Debates.